

eP2428

A padronização das siglas nos registros eletrônicos de saúde em um hospital da região sul

Fernanda Seidel Anastácio, Enaura Helena Chaves Brandão, Aline Maria de Mello, Francine Melo da Costa, Debora Francisco do Canto, Lisiane Nunes Aldabe, Kelly Cristina Milioni - HCPA

INTRODUÇÃO: A comunicação pode ser considerada um das ferramentas mais importantes aos profissionais de saúde no ambiente hospitalar. O registrar no prontuário dos pacientes as informações inerentes e imprescindíveis à continuidade do cuidado é obrigação profissional, o qual utiliza de siglas para facilitar o processo. A comunicação por registros eletrônicos possibilita correlacionar às informações de forma adequada, completa e rápida a todos os envolvidos proporcionando a ininterruptão da assistência e assim promovendo a segurança do paciente. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) os registros são realizados no prontuário do paciente, com o objetivo principal a qualificação da assistência e o ensino de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar se as siglas registradas pelos profissionais de saúde nos prontuários dos pacientes são empregadas conforme o siglário padronizado do HCPA. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo documental, retrospectivo, descritivo. A coleta de dados foi desenvolvida em cima de 12 prontuários selecionados aleatoriamente, sendo 6 da unidade 6ºN e 6 do 7ºN, ambas unidades de internação adulta com semelhantes características através de um instrumento estruturado, contendo questões como data, categoria profissional e siglas. O período da coleta foi de 13/06/2017 até 20/06/2017 com intuito de apresentar uma pré análise de um trabalho que será elaborado futuramente em algumas unidades de internação neste hospital. Este estudo originou-se de um projeto de pesquisa aprovado pela Comissão Científica e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o registro 160421. **RESULTADOS:** Verificou-se que no 6ºN o total de siglas utilizadas nestes prontuários foi 248 sendo que destas 60 siglas não estavam em conformidade com o siglário do HCPA e com total de 58 siglas estavam sendo repetidas na evolução. No 7ºN o total de siglas utilizadas foi 378 siglas sendo destas 87 não estavam em conformidade com o siglário do HCPA e com total de 74 siglas repetidas nas evoluções. Além disso, observou-se irregularidade nas evoluções de diversos profissionais de saúde, abreviaturas incorretas e siglas escritas com letras minúsculas não seguindo o padrão de siglas. **CONCLUSÃO:** Constata-se que com a ausência da utilização das siglas de forma padronizada dificulta o entendimento e retarda o processo da assistência ao paciente, sendo por vezes desconsideradas informações que poderiam ser relevantes para seu desenvolvimento. **Palavras-chaves:** registros eletrônicos de saúde, unidades de internação